

Outro problema que se arrasta é a **descaracterização da TAP**, onde o exemplo noticiado da refeição ser substituída por um pacote de batatas fritas ou um bolo, é um reflexo de um processo mais vasto. Foram o encerramento das Lojas, a subcontratação da ponte aérea, os sucessivos atrasos, a falta de trabalhadores, a utilização intensiva de subaluguer de aviões e tripulações.

A TAP tem crescido sucessivamente, em oferta e procura, mas à custa de uma redução muito significativa do preço e da qualidade, e tem visto os seus resultados líquidos degradarem-se. **Ao contrário da Azul, que desde a parceria com a TAP viu os seus resultados melhorarem substancialmente.**

Ou seja, a gestão da TAP, que o Governo PS manteve nas mãos da Gateway, está longe do poder demonstrar qualquer vantagem face à gestão pública. E também está na altura de **acabar com o abandono da gestão aos interesses privados.**

Lembramos a importância da TAP para o país:

- expressa no **contributo para o PIB** (a TAP é hoje, tal como já o era antes da privatização, o maior exportador nacional com vendas superiores a 2 mil milhões de euros), no contributo da TAP para a **criação de emprego de qualidade** (que se expressa nos mais de cem milhões de euros entregues cada ano à Segurança Social portuguesa) e no **contributo da TAP para a economia nacional**, seja por via dos produtos que adquire no mercado nacional, seja por via dos turistas que transporta.

**Urge defender a
TAP e os seus
trabalhadores!**

sector.transportes@dorl.pcp.pt

www.pcp.pt

**INTERVIR,
LUTAR,
AVANÇAR**